

PRÁTICAS EDUCATIVAS E A FORMAÇÃO EM SAÚDE PARA ATENÇÃO BÁSICA.

Marinília Cristina Barbosa Fernandes¹ (PROVIC-UNIT), e-mail:
mariniliab@gmail.com;

Jaqueline Teixeira Silva Valença¹ (PROVIC-Unit), e-mail:
jaquelineteixeira95@gmail.com;

Vivianne De Lima Biana Assis¹, e-mail:
vivibiana@gmail.com;

Ana Marlusia Alves Bomfim¹, e-mail:
marlubomfim@gmail.com.

Centro Universitário Tiradentes¹/Medicina/Alagoas, AL.
4.00.00.00-1 - Ciências da Saúde 4.06.00.00-9 – Saúde Coletiva

RESUMO:

INTRODUÇÃO: No início do século XX, com o apogeu do paradigma cartesiano e da medicina científica, as responsabilidades referentes às ações de educação em saúde foram divididas entre os trabalhadores da saúde e os da educação. Aos primeiros, cabia desenvolver os conhecimentos científicos capazes de intervir sobre a doença, diagnosticando-a e tratando-a o mais rapidamente possível. Ao educador, cabia desenvolver ações educativas capazes de transformar comportamentos. As diretrizes da educação para a saúde foram definidas pelo Ministério da Saúde, em 1980, com atividades planejadas que tinham como objetivo criar condições para produzir transformação de comportamento. Com a Reforma Sanitária de 1986 e a implantação do Sistema Único de Saúde, os conceitos de saúde, de doença e de educação se modificaram, e a educação em saúde passou a ser vista como uma importante estratégia de transformação social, devendo estar vinculada às lutas sociais e ser assumida pela equipe de saúde, reorientando as práticas existentes numa concepção dialógica como estratégia de aproximação com a comunidade.

OBJETIVOS: Analisar as práticas educacionais e métodos de ensino realizados na Atenção Primária à Saúde pelos alunos e professores dos cursos de Fisioterapia e Medicina das universidades públicas e privadas de Maceió.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo empírico de natureza descritiva e exploratória, de abordagem qualitativa. Serão incluídos no presente estudo docentes e discentes dos cursos de Fisioterapia e Medicina das instituições públicas e privadas de ensino superior de Maceió inseridos nos cenários de

prática da Atenção Básica no ano de 2018 e 2019 que concordem com a participação por meio da assinatura do termo de consentimento livre e esclarecido. Os dados coletados serão tabulados segundo conjuntos de categorias descritivas, adotando os seguintes passos: leituras das transcrições das gravações, identificação dos pontos comuns, e agrupamento das similaridades, permitindo construção de categorias de análise. **RESULTADOS:** espera-se obter dados relacionados às práticas educativas e métodos de ensino realizadas na Atenção Primária de Saúde pelos cursos de Fisioterapia e Medicina das universidades públicas e privadas de Maceió, onde as práticas isoladas ainda têm prevalecido sobre a formação generalista e humanista. **CONCLUSÃO:** com base nos dados obtidos será possível produzir conhecimento científico e estratégias que visem diminuir os fatores mais frequentemente relacionados às dificuldades de construção de processos educativos.

Palavras-chave: Atenção Básica, Educação em Saúde, Ensino Superior.

ABSTRACT:

INTRODUCTION: At the beginning of the twentieth century, with the heyday of the cartesian paradigm and scientific medicine, the responsibilities related to health education actions were divided between health and education workers. The former were responsible for developing scientific knowledge capable of intervening in the disease, diagnosing and treating it as soon as possible. The educator was responsible for developing educational actions capable of transforming behaviors. Health education guidelines were defined by the Ministry of Health in 1980, with planned activities that aimed to create conditions to produce behavioral transformation. With the Sanitary Reform in 1986 and the implementation of the Unified Health System, the concepts of health, disease and education were changed, as well as health education became an important strategy for social transformation linked to social struggles, which should be assumed by the health team, reorienting existing practices in a dialogical conception as a strategy of approximation with the community. **OBJECTIVES:** Primary: Analyzing the educational practices / teaching methods performed in Primary Health Care by the students and teachers of the Physiotherapy and Medicine courses of the public and private universities of Maceió. **METHODOLOGY:** It is an empirical study of descriptive and exploratory nature, with a qualitative approach. This study will include teachers and students of Physiotherapy and Medicine courses, public and private institutions of higher

education in Maceio, inserted in the scenarios of practice of Primary Care in 2018 and 2019 who agree to participate by signing the Informed consent form. The collected data will be tabulated according to descriptive categories sets, adopting the following steps: readings of the transcriptions of the recordings, identification of common points, and grouping of similarities, allowing the construction of analysis categories. **RESULTS:** It is expected to obtain data related to the educational practices and teaching methods taught in Primary Health Care by the Physiotherapy and Medicine courses of the public and private universities of Maceio, where isolated practices are still prevalent over the generalist and humanist training. **CONCLUSION:** Based on the selected data, it will be possible to produce scientific knowledge and reduce the impact more related to the difficulties of building educational processes.

Keywords: Primary Care, Health Education, Higher Education.

Referências/references:

AERTES, G. G. A. D. As práticas educativas em saúde e a estratégia de saúde da família. **Ciências & Saúde**, rio de janeiro, v. 16, n. 1, p. 319-325, ago./2011. Disponível em: <www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1413-81232011000100034&lng=en&nrm=iso>. Acesso em: 12 mai. 2019.

BARDIN, Leonardo. **Análise de Conteúdo**. 70. ed. Lisboa: [s.n.], 1979.

V.M.S. BACKES, M.C.Fernandes;. **Educação em saúde: perspectivas de uma equipe da estratégia saúde da família sob a óptica de Paulo Freire**. 63. ed. Petrópolis : vozes, 2010. p. 567-573.

FERREIRA, R C. Formação do profissional médico: a aprendizagem na atenção básica de saúde: subtítulo do artigo. **Revista Brasileira de Educação Médica**: subtítulo da revista, Campinas, v. 31, n. 1, p. 9-52, out./2019.

GATTÁS, Manoel Luiz. **Interdisciplinaridade: formação e ação na área de saúde**. 1. ed. Ribeirão Preto: Hollos, 2006.

GENIOLE, Leopoldo Alves; VIEIRA, Carlos Couto. **A família e educação em saúde**. 3. ed. Campo Grande: Fiocruz Unidade Cerrado, 2011.

FILHO, Jose Almeida; ARRUDA, Veiga Silva. **Políticas de Saúde no Brasil: Epidemiologia e Saude** . 6. ed. Rio de Janeiro: Medsi, 2003.

